



Intervenção fisiológica de atrazine na duração do segundo instar de *Doru luteipes*

José Mendes dos Santos Júnior¹; Vinícius de Paula da Silva Barros¹; Claubert Wagner Guimarães de Menezes¹; Eliane Souza Gomes Brito¹

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Januária¹

Doru luteipes é um predador responsável pelo controle biológico de diversas pragas da cultura do milho, dentre elas a lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). O herbicida atrazine, amplamente empregado nessa cultura, possui em suas formulações comerciais componentes deletérios a diversos artrópodes. Dessa forma, objetivou-se com este trabalho avaliar a duração das ninfas de segundo instar de *D. luteipes*, submetidas ao produto comercial de atrazine. Insetos criados a 25°C e fotoperíodo de 12 horas, foram individualizados em copinhos contendo rolete de algodão umedecido e dieta artificial *ad libitum*. Após 48 horas da passagem para o segundo instar, os insetos foram submetidos a quatro tratamentos: água (testemunha) e atrazine Atanor® 50 SC, nas doses: 2,5; 5,0; 10,0; L ha⁻¹ numa taxa de 300 L ha⁻¹, com 10 repetições, cada uma constituída por 1 inseto. As aplicações foram via pulverização intermediada por seringa adaptada para aplicação em placa de petri. Para avaliar a duração do segundo instar, os insetos foram monitorados diariamente, de forma a proporcionar a modelagem e interpretação estatística no qual se empregou o software SISVAR, versão 5.6. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e a comparação das médias pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os tratamentos ($Pr > F_c = 0,1678$). O coeficiente de variação correspondeu a 15,19%. Em relação ao teste de média, os tratamentos não diferiram entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Portanto, nota-se que as doses do herbicida não interferem na duração do segundo instar de *D. luteipes*.

Palavras-chave: herbicidas, ninfas, doses, predador.

Apoio: IFNMG - Campus Januária e FAPEMIG



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)